

Festa em nossos corações, festa da família espírita, porque há festa nesta Casa pelo transcurso de mais um ano de suas atividades.

Hoje, 15 de Novembro de 1966 — glorioso feriado nacional — é data de glória também para os que mourem dentro de nossas oficinas.

«A NOVA ERA» faz anos hoje. 29 anos passaram-se desde o dia de sua fundação.

O programa que traçou, em todo este tempo, continua cheio de idealismo, em plano de ação a serviço da Doutrina Consoladora.

Além dessa tarefa, por si só nobilitante, nosso jornal condiciona-se a trabalho sentimental efetivo, delineado pela caridade, porque é órgão da CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDECS», razão de sua existência.

Quem pega jornal como o nosso, toma contato com seu aspecto, lê seu título, sublinha seus artigos, não sente o que anima os responsáveis pela sua circulação periódica.

No entanto, basta ter aproximado com sua gente e viver um pouco do ansioso que vem dos idealistas, para vibrar conosco.

Mais um aniversário de «A NOVA ERA», recompensa por mais 365 dias de intensidade e também de intrinsecidade.

Entre a vontade de servir e os deveres impostos pela condição de jornal modesto, sempre encontramos a alegria perpetuada pela colaboração incondicional de milhares de criaturas.

Regista-se, com esta edição de hoje, no «dia de seus anos», o número 992. Perfaz, assim, «A NOVA ERA», essa quantidade de publicações.

Justo destacamos aqui a colaboração anônima de cerca de oito mil assinantes, verdadeiros sustentáculos das colunas do jornal que, em 15 de Novembro de 1927, surgiu sob influência da fé e pela inspiração da esperança.

Ospírito eleito de seu fundador, o sempre querido José Marques Garcia, que ainda nos imprime o valor de sua personalidade impoluta, deve sentir-se feliz por este acontecimento.

O aniversário de «A NOVA ERA», está intimamente ligado à sua brevidade. As duas centenas de assinantes de há 30 anos atrás so-

nam-se hoje milhares de outros, que se localizam pelos quatro pontos cardiais do Brasil.

Este acréscimo representa nossa verdadeira vitória e fala eloquentemente da aceitação desta fôlha como jornal que tem diretriz segura em defesa dos princípios que immanam, nas horas atuais, milhões de sonhadores...



**José Marques Garcia**  
Fundador do Jornal «A NOVA ERA»

As falar de mais um ano de nossas atividades, vencendo óbices sem conta, mas jamais apagando o entusiasmo verdadeiro, cabem-nos agradecer ao Alto por mais esta etapa vencida.

Jesus sempre nos tem amparado porque os propósitos nossos sempre estiveram, como principal objetivo, a serviço da grande causa, que visa a redenção dos homens.

## TESOUROS PERDIDOS

M. A. R. NOVELINO

Em sua trajetória pelas terras de Israel, Jesus Cristo, o sublime mentor da humanidade do orbe que nos abriga, nada escreveu. Sua vida, sabemos, foi toda um cântico de louvor ao trabalho e ao amor, harmonioso hino de exemplos que não passam e ensinam insuspeitáveis, ária de beleza incompreendida e ressonâncias inescrutáveis. Vários anos, no entanto, após a trajetória do seu vestra, grande número de narrações dos feitos e ensinamentos de Nazaré começaram a aparecer. Eram tantas e tão díspares entre si que a Igreja dos primeiros séculos de nossa era, resolveu estudá-las e aprovar aquelas que, pelo seu conteúdo, julgasse verídicas. A escolha recaiu em quatro apenas, dentre duas ou três dezenas que havia. São os Evangelhos que hoje estudamos — Mateus, Marcos, Lucas e João — chamados evangelhos canônicos. Desses quatro os três primeiros são sinóticos, descritivos, elvidos das idéias do tempo, misto de judaísmo e cristianismo; o quarto, o evangelho de João, é mais profundo, rico de conceitos filosóficos. Quanto aos rejeitados, cujas cópias inda hoje podem ser encontradas, são intitulados evangelhos apócrifos. Seus conceitos foram, naquela época recuada, julgados embarracosos ao rumo que já se estava dando ao Cristianismo do cristão, muito embora em alguns desses evangelhos haja, de fato, a firmes e narrações de todo desatitadas de fundamento e lógica.

Estudando-se, hoje, à luz da Terceira Revelação, estes «evangelhos», observamos que, na verdade, há nelas infantilidades dignas de figurar nos contos da Carochinha, porém vemos, contudo, que muito tesouro precioso também se perdeu. Vejamos apenas um exemplo para ilustração do que ousamos afirmar:

No Evangelho dos 12 Santos há uma passagem em que o Mestre se refere, claramente, à alma dos animais. Era natural que uma referência dessa, naquela época há tanto tempo escoda na ciepsidra eterna,

havia de ser rejeitada. Como não é bem mais tarde, quando as consciências e o entendimento por certo já deviam estar mais amadurecidos, ainda em reunião dos maiores da Igreja de Roma, discutia-se a possibilidade ou não da mulher possuir uma alma? E interessante é saber-se que a tese foi aprovada favoravelmente pela fantástica maioria de um voto apenas!... E ainda no século passado, em nossa própria Pátria, era comum a idéia de que o preterescrito era destituído de alma, sendo como um animal, criatura inferior, por Deus posto no mundo para servir ao senhor branco. Quanto aos animais, ainda nesta chamada era das luzes, dizer-se que eles têm alma é afirmar a maior das fantasias ou dar crédito à mais rematada das tolices. Si na defesa da idéia apelase para as provas de inteligência e sentimento que muitos demonstram — inteligência e sentimento cuja sede está na alma e não no corpo — torcem a explicação que se lhes pede arolando estas cousas todas no fator instinto. E nós ficamos a deduzir que mesmo aqueles que se dizem espiritualistas, com esta afirmativa que fazem, estão enbando idéas de materialismo. Sim, porque si o sentimento e a inteligência dos animais têm sede no próprio corpo, por que a inteligência e o sentimento humanos, inda bem que muito mais requeintados, também não o podem ter?

No entanto os evangelhos que ficaram, mesmo com os erros e entorses berribantes que apresentam, erros e enxertos tão bem emulcados por Denis e pelo magistrat Renan, dão muito para o esclarecimento espiritual da humanidade. Mostram estes repertórios de verdades eternas, quando estudados à luz da razão e do coração, a maravilhosas e ainda incompreendidas missão do Cristo, o sã daquele Mestre singular de bem frisar o espírito pelo exemplo vivido e o porquê da necessidade de pautar o homem a sua

Continua na última página

# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicação 277-C, Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Moraes

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDECS

ANO XXX

N. 992

## COLUNA DA FRATERNIDADE

JOSÉ RUSSO

Reabrimos mais uma vez esta coluna para responder aos que nos honram com suas solicitações, esperançosos de obterem esclarecimentos relativos a os seus respectivos problemas, bem como para atender aos críticos que nos assediaram com suas artimanhas de pretensos julgadores, considerando-se ainda, a maneira maliciosa e ferina com que pontilharam seus argumentos elvidos de sandices, bebidos, certamente, na esfera onde receberam desde a infância ensinamentos de seus condutores espirituais.

Infelizmente para nós, quase nada dispomos para elucidar os sinceros e nortear os críticos de galeria, pois que estamos em luta constante com tantos casos, alguns de difícil solução, outros de marcha lenta e quase insolúveis. Entretanto, faremos o possível para uma troca de idéias, contando que um dia a verdade nos libertará do erro e de nossas falsas concepções. No o ponto de vista é de fato uma opinião pessoal à luz da doutrina espírita. O fato de hoje prende-se exclusivamente à condenação do Centro Espírita «JUDAS ISCARIOTES», inaugurado em Abril deste ano.

O missivista, que se mascara através das iniciais A. C., como ilustre brasileiro e religioso nato, não se conforma de maneira nenhuma com semelhante denominação. Não nos compete analisar suas opiniões e preferências, pois, se fosse um cristão de verdade, procuraria respeitar as convicções alheias, evitando menosprezar o trabalho dos que se encontram na arena lutando em prol de seus semelhantes. Sua crítica, ou por outra, suas injúrias e difamações levam-nos a interrogar deste qualite: por que conferir tanta honra ao traidor, aquele que negociara o Mestre por trinta moedas? Note-se, sem ser preciso grande soma de argúcia, a hipocrisia jesuítica, sempre com as mesmas armas, a pedir contas de assuntos que não lhe dizem respeito. Que lhe interessa, iluminado cristão, devoto de santos, o que fazem os espíritas? Acaso estarão submetidos à orientação clerical? Terão eles, os espíritas, a irrisória minoria, que prestar obediência ao irmão vigário para propagar a doutrina espírita, em flagrante contradição com os dogmas da Igreja? Com o devido respeito, senhor católico A. C., aceite de nosso conselho e vá tratar de sua vida, trabalhe e honre a dignidade da investidura que usufrui e faça o bem ao próximo, inclusive aos espíritas — quem considera inimigos. Seja um bom católico, extirpando de seu coração o hábito de maldizer os adeptos de outras crenças, e terá dado mais um passo na senda do progresso espiritual.

Seja, entretanto, que Judas Iscariotes, espiritualmente está além da atual geração. Se co-

meteu graves feitas para com seu amigo e Mestre querido, agiu como instrumento para que as escrituras se cumprissem. Através de várias existências na Terra, resgatou suas fraquezas, submetendo-se a dolorosas provações, tornando-se um libertado do pecado e continuando, como nunca deixou de o ser, um verdadeiro discípulo do Senhor Jesus.

O Centro Espírita que fundamos nesta cidade de Franca, Estado de S. Paulo, concordo consigo, meu prezado irmão, foi um desafio à tradição católica romana, a maior interessada em manter a infâmia secular, qual nódoa inapagável, sobre a personalidade impar de Judas, o maior amigo de Jesus, a quem tudo sacrificara para transformar num poderoso César Romano!

O prédio em seus contornos arquitetônicos tem despertado a curiosidade geral. É, a nosso ver, o primeiro Centro Espírita do mundo, dedicado a JUDAS ISCARIOTES, e ergueu-se em Franca, na cidade considerada como campo superior no qual todas as ideologias e crenças são dignas de propagarem seus postulados.

Nestas condições, em que pese aos adversários, Franca teve a glória de acolher em suas colinas hospitalares o primeiro grito de protesto, a primeira organização arrojada destinada a romper o dique do preconceito, da estagnação social, passiva e morna que os dogmas adormeceram. Realmente, foi preciso alta dose de coragem e audácia para romper os éos da rotina e da obediência às carcomidas tradições. Quasi um insulto lançado propositalmente ao comodismo e à credence dos fiéis apacentados com fantasias e fábulas insustentáveis à luz da razão!

A campanha foi árdua e pedraram. Saraivadas de críticas, injúrias e perseguições foram como o pão de cada dia. Fômos qualificados de tantos ternos pejorativos e de tal maneira intentaram desvirtuar nossos propósitos, que outro qualquer que não fosse um idealista nato teria desistido do empreendimento. Porém, a todas as tempestades respondíamos com a firmeza inabalável de nossos propósitos, como se novas energias nos estimulassem ao prosseguimento da luta. A luta era de idéias. Estavam em jogo planos acalentados no trajeto de vários lustros. Era preciso concretizá-los a qualquer custo, mesmo que tivéssemos de sucumbir à meio caminho. As dificuldades foram sem conta! Movimentos contrários, campanhas ingratas, ondas de insultos capazes de instalar o desânimo no

coração de qualquer homem, toliham em parte nosso trabalho.

Confrades censuraram nosso empreendimento e menosprezaram nossa atitude, chegando alguns a nos intimidar a substituir o título do Centro por outro qualquer, menos o de Judas Iscariotes. Porém, os profíntes do achincalhe, os descontentes gratuitos, não julgavam encontrar a barreira inespugnável de nossos propósitos.

Jamais deixamos uma crítica, um conselho ou uma condenação sem resposta. Até aos tíblos anônimos sempre respondemos. Aos espíritas respondíamos historicamente do os antecedentes do empreendimento e os motivos que nos levaram a planejá-lo, amadurecendo-o até a sua final concretização. Aos não espíritas, anônimos e ataçalhadores em geral, respondíamos por estas colunas ou por carta.

Final, fundado o Centro em 1946, sómente em 1956, dez anos mais tarde, é que foi inaugurado. Estamos ainda repousando das fadigas de longa jornada. Entregamos a obra ao patrimônio do Espiritismo Francano com vários departamentos em funcionamento.

Deixamos as ferramentas esperando usá-las ainda em outras realizações que temos em mente.

Pelo exposto, o distinto crítico a serviço talvez de uma seita retardatária e inimiga do progresso, poderá ajulzar, se isso lhe for possível, da soma de benefícios que o CENTRO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES» vem prestado à coletividade, mantendo Albergue Noturno, Farmácia Homeopata, Escola Evangélica, Escola de Médiuns para desenvolvimento e exercício da mediunidade, Teatro educativo, e outros que estão em preparo, tais como: Escola de cortes, costuras, bordados, tricô, etc., para moças pobres, conferências mensais, tribuna livre onde representantes de todas as confissões religiosas poderão falar livremente. E tudo isto, ilustrar adversário, de graça... Em todos os departamentos não entrará o comércio, a exploração monetária! Tudo de Graça, e entendeu?

Ficaráis um dia sabendo que as obras humanas são que atestam o valor de qualquer organização religiosa, civil, científica, filosófica, etc. O Cristo disse: Pelos frutos os conheceis, referindo-se aos «mestres» de religiões e ao rebanho de crentes que às cégas marcham iludidos pelas promessas que jamais se cumprirão, por serem invenções dos homens que vivem à sombra da fé ingênua das massas!

Se realmente queres ser cristão, lê o Evangelho e lá encontrarás o caminho certo da salvação pela bondade, pelo amor aos semelhantes, pelas oportunidades de servir à humanidade!

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» Um Monumento Fraternalista, a Serviço do Brasil...

## DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Recebido de diversos, por Intermédio de Alfredo Coratucci, .....	Cr\$: 13.887,00
Esmeraldo Malaquias Mendes, .....	Cr\$: 100,00
José Lopes Alves, .....	Cr\$: 200,00
Da Maria Elvira, .....	Cr\$: 50,00
ARARAQUARA: Da Olga Araujo Pedraesi, .....	Cr\$: 200,00
SÃO JOÃO DA BÓIA VISTA: Nazareno Amorim	Cr\$: 10,00
PEDREGULHO: José da Silva Campos, .....	Cr\$: 20,00
GUAIRA: João Caetano, .....	Cr\$: 1.000,00
CAMPINAS: Augusto. Corrêa Lacerda, .....	Cr\$: 10,00
SÃO PAULO: Da Durvalina Mafra, .....	Cr\$: 150,00
RIBEIRÃO PRETO: S. Standard do Brasil Inc.	Cr\$: 2.000,00
ARAÇATUBA: Resultado de uma lista a cargo de Francisco Inácio, .....	Cr\$: 420,00
CAPETINGA: Resultado de uma lista a cargo de Antonio Minhão, .....	Cr\$: 135,00

FRANCA: Miné Abrão, 50 ks. de macarrão, José Berdú Garcia, dois sacos de batata, Antonio Berdú Garcia, um saco de batata, Da Encarnação Fernandes, em pães Cr\$: 100,00, Francisco Fernandes, em pães, Cr\$: 50,00, Tristão Granero Berbel, 98 ks. de batata, Joaquim Aives Paleiros Junior, 67 ks. de café beneficiado, Alcides Junqueira, em pães, Cr\$: 140,00, Irineu Paleiros, 10 ks. de café beneficiado, Domingos Pietro, um saco de batata, Antonio Molina, um saco de batata, Antonio Pasquino, um saco de batata, José Torres Penedo, 30 ks. de café beneficiado, Aristeu de Almeida, 30 ks. de café beneficiado.

CAPIVARI: De um confrade: um capado c/5 arrobas, e um saco de arroz em casa.

USINA JUNQUEIRA: Um saco de açúcar.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 31 de Outubro de 1.956  
JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

## PAGANDO, SAIREMOS

Jesus, o sumo Profeta, afirma de modo categórico, que não induz dúvida alguma: «Di-gon-te que não, sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil» (Lucas, 12/59 - Mateus, 5/26).

O texto apresentado é claro e preciso, quando decide que só sairemos daqui quando o houvermos pago o último ceitil.

É o mesmo que sentenciar inapelavelmente: «Quem não paga, não sai». Vemos, então, que não há alternativa. Chorando ou gemendo, para deixarmos este orbe, todos teremos que liquidar totalmente os débitos contraídos pelo espírito. Constatamos, outrossim, que a propalada notícia do sofrimento eterno é uma notícia baleia, sem a menor consistência. Em outra oportunidade voltaremos as nossas vistas também para este assunto, que é de palpitante atualidade, uma vez que todos os espíritos têm, a respeito, suas dúvidas congêntas.

Proseguindo, somos forçados a concluir que o ensino de Jesus, que acabamos de ler, só encontra solução racional na reencarnação. Evidentemente. E sobre isso, paciente leitor, façamos juntos um rápido exame.

Em sessenta anos (atual média alta de resistência do corpo físico) a alma conseguirá libertar-se de todas as transgressões praticadas contra a Lei? Fazendo um exame íntimo, e respondendo com sinceridade, todos — a uma só voz — responderemos pela negativa formal. Ela a verdade.

Ora, se é comum esse reconhecimento, como faremos, então, para ver cumprida a sagrada e infalível profecia do Meigo Rabi da Galiléia?

A vigente crença comum, mas errônea, conceitu costumadamente pelo «mistério»,

### Waldemar Timachi

resposta fácil e à mão. Todavia, de duas, uma: Ou há o «mistério», (com o qual de antemão discordamos, dada a sua radical inconsistência.) Ou Jesus não teria proferido as palavras cujo âmago ora buscamos (o que não admitimos, pois o Evangelho é a própria verdade).

Por outro lado, não ignoramos que os fatos devem ser encarados como eles de fato o são. Fugindo deliberadamente à verdade, complicaremos e dificultaremos a visgem ascensional que encetamos.

Nós sabemos — e nem seria preciso lembrar — que muitos saem daqui sem ter pago até o último tostão. E tal julgamento nós tiramos dos exemplos que a humanidade nos dá frequentemente, sem necessidade aqui de enumeração. Mas, acontece que a lição em tela sustenta, de maneira clara e incisiva, que «não sairemos enquanto não houvermos pago até o derradeiro real». E as palavras do Cristo são irrevogáveis e imutáveis, porque traduzem a Lei de Deus em vigor eternamente. Logo, — perguntamos, — existirá possibilidade de sairmos sem pagar? Não é a resposta que surge espontânea e prontamente. Diante, pois, dos pontos aqui abordados com o fito único de fazer luz sobre a dúvida que perdura há longos anos, o único ponto vulnerável da questão, e que dá acesso à orientação segura no sentido de como «pagar para sair» é, indubitavelmente, a reencarnação ou volta do espírito a animar um novo corpo material. Nessas condições, o prognóstico cristico se realizará com exatidão e presteza, tudo dependendo, é evidente, da boa ou má disposição do homem em cumprir as suas

Há, aproximadamente, vinte anos — abençoado pelo Criador, inspirado por Jesus e assistido pelos caridosos Mensageiros do Alto — José Marques Garcia, de saudosa memória, espirita genuíno e incansável obreiro da Seara do Senhor, revolucionando o tradicionalismo comodista e dogmático, e por isso mesmo, lutando desassombadamente, num meio adverso, conseguiu lançar as sólidas bases, sobre as quais seria erigido, modestamente, o Asilo "Allan Kardec", que, em 1933, foi transformado na atual CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC».

A referida instituição é, hoje, um magnífico MONUMENTO FRATERNISTA, permanentemente, a serviço do Brasil e da Humanidade... A sua grandeza majestática caracteriza-se, por mais paradoxal que parece, pela simplicidade, pela humildade verdadeiramente cristã, de tudo que a compõe e, principalmente, de todos os seus serventários e pelo desejo espontâneo, dos mesmos, de servir, servir sempre, indistintamente, cada vez mais e melhor, sem visar nenhuma recompensa material... Todos, desde o mais graduado diretor ao mais modesto auxiliar, têm por lema «PRATICAR O BEM PELO

### Antenor de Miranda Reis

BEM»... Quando ali estive, em visita de confraternização, pude ver e sentir os resultados benéficos, de fecundo trabalho de equipe que se vem realizando naquele modular e filantrópico estabelecimento cristão — espírita, em prol de irmãos obsidiados, de todos os pontos do Brasil; principalmente de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Paraná, ali internados, para recuperação psíquica.

xxx

Com o desencarne de José Marques Garcia, ocorrido em 21 de junho de 1942, foi eleito seu substituto o apreciado confrade José Russo, que, pelos seus méritos e seu acendrado amor à humanidade, desde aquela data tem sido reeleito Provedor-Gerente da humanitária instituição.

Desde então, as diretorias que se sucederam, tendo sempre à frente o incansável companheiro de ideal, José Russo, com o seu espírito empreendedor, progressista e, como o seu antecessor, possuidor, incontestavelmente, de visão cristica, têm realizado um trabalho realmente miraculoso, a fim de que a CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» cumpra, integralmente, a sua magnânima finalidade... Possui a instituição retro - citada, 200 leitos, destes, 75% ou sejam: 150, são destinados a doentes, comprovadamente, necessitados, sendo os cinquenta restantes reservados a enfermos — pensionistas, mediante módica contribuição.

A assistência médica, desde há muito, está confiada a os ilustres, competentes e abnegados escultipos, Drs. João Mathias Vieira e Tomaz Novelino, Diretor-Clinico e Vice-Diretor Clinico, respectivamente, sendo o primeiro, médico da fundação desde os seus primórdios; ambos prestam assistência eficiente aos internados absolutamente gratuitos, tornando, assim, a nobre ciência de Hipócrates, um verdadeiro Apostolado... D-us em Sua sã justiça, certamente os recompensará...

É, simplesmente, impressionante a obra assistencial que, em progressão constante, tem realizado a CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»... Contando apenas, com as mensalidades de duzentos sócios a Cr\$ 5,00, per cápita, num to-

tal de Cr\$ 1.000,00 e modestas subvenções anuais, totalizando Cr\$ 183.000,00, conforme consta do Relatório referente a 1955, a instituição hospitalizou e deu assistência a 2.326 enfermos, em u'a média mensal de, aproximadamente, 194 internados... Belíssimo exemplo de honestidade cristã e de solidariedade humana...

xxx

Existe nos fundos da Casa de Saúde, em área medindo alguns hectares de terra fértil, bem cuidada chácara, com a finalidade de produzir verduras, legumes, aves e ovos, suínos, etc., a fim de assegurar alimentação sadia, com alto teor protéico-vegetal, aos internados em tratamento; proporcionando-lhes ainda, pelo trabalho ao ar livre e salubre, o abreviamento da cura ou recuperação psíquica, por meio da Hélio-laborterapia.

Realizam-se, bi-semanalmente, naquele estabelecimento hospitalar, sob a experimentada e esclarecida orientação de José Russo, sessões mediúnicas e de palestras EVANGÉLICO-DOCTRINARIAS, que concorrem, diretamente, para a obtenção da alta porcentagem de cura ali verificada.

xxx

Concluindo esta modesta crônica, em homenagem à CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», aos seus fundadores, diretores, associados, colaboradores e, também, à valorosa família Espírita, de Franca, torna-se necessário dizer algo sobre o seu órgão de propaganda da Doutrina Espírita — «A NOVA ERA» — grande luzeiro de espiritualização e esclarecimento, fundado em 15 de novembro de 1927, pelo confrade, brilhante jornalista e advogado, Dr. Diocésio de Paula e Silva, que sob os salutareis princípios do puro cristianismo, desde então até o presente, vem irradiando luz espiritualizante a todos os quadrantes da Pátria; atualmente os seus raios benéficos já ultrapassaram as fronteiras brasileiras...

Conta «A NOVA ERA», presentemente, com cerca de 7.500 (sete mil e quinhentos) assinantes. São seus diretores, desde há muito, os ilustres confrades e insignes jornalistas, Drs. Tomaz Novelino e Agnelo Morato, Diretor e Redator, respectivamente; na Gerência está, há anos, o estimado e valoroso companheiro Vicente Richinho, idealista e decidido batalhador em prol do propagação da doutrina da Terceira Revelação, que, com invulgar honestidade, com carinho especial e zeloso interesse, gere os negócios que lhe são afetos.

N. R. — Publicamos, com muita satisfação, a crônica acima, de autoria de nosso estimado confrade Antenor de Miranda Reis, residente em Curitiba, que não faz muito esteve em visita às instituições espíritas francanas, ocasião em que tivemos a felicidade de abraçá-lo em nossa Redação.

Agradecemos de todo o coração as bondosas palavras de incentivo contidas nesta crônica, embora tenhamos de levar os elogiosas expressões sobre nossa modesta organização à conta do entusiasmo sadio e fácil do confrade Antenor.

obrigações intransferíveis de amor ao próximo.

Quanto mais depressa lhes dermos execução, com maior antecedência deixaremos este planeta, ficando assim cumprida a determinação Messiânica.

Como vemos, a reencarnação oferece, sem solução de continuidade, uma longânima seqüência de oportunidades ao espírito disposto à regeneração, que tem como veículo eficaz o exato cumprimento da Lei, que é inexorável, mas equânime.

### PÁGINAS ANTIGAS

Coleção de Artigos de alto valor moral — Preço Cr\$ 40,00

TRATADO DE METAPSÍQUICA, de Charles Richet. Indispensável para os estudiosos do Espiritismo à Luz da Ciência - Enc. Preço Cr\$ 180,00

Pedidos à Livraria A Nova Era

## DESENCARNE

Em Taubaté, neste Estado, onde residia, desencarnou a 14 de outubro o confrade Oscar Aguiar, nosso velho assinante e speroso militante nas lides doutrinárias espíritas.

O inesperado do transpasso comoveu profundamente a todos os seus numerosos amigos e parentes, pois o confrade Oscar Aguiar era muito querido e estimado pelas suas virtudes, tendo pautado sempre sua existência pelos preceitos cristãos.

Rogamos a Jesus o ampare e ilumine em sua nova esfera de luta e aprendizado.

## APÊLO

O CENTRO ESPÍRITA «JOÃO OZÓRIO DO BELÉM», situado na Fazenda Baixadão, (Estação Francisco Meximiano) encontrando-se em dificuldade financeira para conseguir o seu registro junto às Repartições competentes e também para o aparelhamento de sua sede social, vem por nosso intermédio fazer um apêlo a todos no sentido de auxiliá-lo na concretização desse nobre ideal.

Aqui fica, pois, esta nota, que publicamos a pedido. Todo auxílio poderá ser enviado para o sr. Waldévino Cardoso Almeida-Fazenda Baixadão, Estação Francisco Meximiano, E. F. Mogiana — E. S. Paulo.

# Argumento de Pescador

J. Freitas Mourão

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

A cargo da «Mocidade»

Sobre uma bela pedra azulada, junto a uma barulhenta e espumante cachoeira, nas margens do majestoso S. Francisco, Pedro e Paulo embarafustaram-se pelo espaço com pensamentos e conversas, pensando, como se fossem telescópios, alguns planetas e seus possíveis habitantes.

Entre as margens de exuberante vegetação, espumavam e ondulavam agitadas, as águas do rio em demanda do Atlântico.

Pedro e Paulo, envoltos pela maravilhosa paisagem que os cercava e, sob o prazer que lhes davam os seus cigarros de palha e fumo goiano açeds, falavam entusiasmados, trocando idéias que, a mim, que os escutava interessado, davam a impressão de que estavam dentro de um Observatório Astronômico.

Pedro, argumentava na sua linguagem simples de camponez inteligente e observador. Apesar de só ter o curso primário, era conhecedor de muitas coisas, muito além de tal curso; cultivando sua inteligência, lia boas revistas e jornais que assinava.

Em certo momento, virase-ê para Paulo e diz-lhe o seguinte: — «Não concordo, ou melhor, não compreendo a opinião do dr. Martins, que esteve aí na fazenda, trabalhando com seus instrumentos de agronomia. Diz êle que os outros planetas são também habitados. Ora, se assim é, porque ainda não tivemos até agora um sinal dado por êsses habitantes de lá, apesar de eu já ter lido que, aqui da Terra, tem-se procurado comunicação com Marte, que não é o mais distante de nós, sem resultados?»

De duas uma, meu amigo, ou por lá não há mesmo gente ou se existe é mais atrazado do que nós. Tenho lido em revistas e jornais que, já se prepararam, aqui, aparelhos destinados a visitar os planetas».

Paulo, mais ilustrado e, como seu amigo, também agricultor, vai para polo oposto e o responde:

— «O ilustre, grande pensador e filósofo, professor Pietro Ubaldi diz, há poucos dias, no «Pernambuco Espirita», n'uma singela entrevista, entre muitas coisas, isto: «Aceito a pluralidade dos mundos habitados, sem nenhuma sombra de dúvidas».

Este grande e modesto vulto de atualidade, é autor, além de muitos livros de idéas elevadas, de «A Grande Síntese».

Pois, meu amigo, eu também creio na pluralidade dos mundos habitados.

Ouçá, Pedro, veis n'um mapa de astronomia, naqu'le mesmo que você mostrou-me outro dia; o sol no centro e, os outros planetas mais conhecidos ao seu redor e na ordem que os distancia do astro rei, temos: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão, até onde, por enquanto, já alcançaram os olhos de nossos telescópios. Por que então, Pedro, a Terra, um dos menores planetas, o mais pálido, se-

ria o único habitado diante da majestade de todos os outros? Não é possível, isto sim, que nós, os terrícolas, tenhamos probabilidades de vivermos em outros planetas.

Para cada planeta, um tipo de habitantes, físicos, moral e espiritualmente melhores de que nós: é o que a minha modesta razão aceita, sem nenhuma dúvida.

A Evolução é uma força que não pára de atuar em todo o Universo, renovando e colocando todas as coisas no seu devido lugar. Outra, como você não ignora, a Terra era tida como um disco fixo e quem dissesse o contrário, seria considerado herege e carinhava para as célebres fogueiras da inquisição!

Gallileu, ainda naquele tempo, como autoridade em astronomia, tinha certeza absoluta de que a Terra era um planeta mais ou menos esférico e, com movimentos de rotação e traslação ao redor do sol que considerava fixo.

Foi obrigado no entretanto a não pensar d'aquela forma! A liberdade de pensamento, a Luz e a Verdade, eram na aquela época, de escuridão mental, consideradas herezias! Viviasse o tempo do «crê ou morre»!

Existem ainda, em pleno mil novecentos e cinquenta e seis, aqui na Terra, espíritos remanescentes daquela era em que se torturavam e matavam criaturas de Deus em nome dêsse mesmo Deus; mas, devido a Evolução que nos trouxe até aqui, nada mais poderão fazer senão mentir e, «dar murros em ponta de faca». A Evolução porém, continua e, em tempo oportuno, o rebanho será um único e também um único o Pastor.

De joelhos, em sessão de gala, foi Gallileu obrigado, estupidamente, a lêr, em voz alta, uma retratação redigida criminosamente pelos purpurados d'aquelle tempo de trevas!

Ao se retirar porém, para a prisão, dizia êle consigo mesmo: «E ta se move no espaço!...»

Hoje, n'um dos maiores jornais de Belo Horizonte, leio, n'uma entrevista de ilustrado prelado católico, do Rio, afirmando que, a pluralidade de mundos habitados, em nada afeta a religião católica romana. (!!!)

Amigo Pedro, a Evolução é uma força tal que, não há resistências que não sejam reduzidas a seu termo real, à Verdade, em fim.

E' bem verdade que possa encontrar erros e mentiras preconcebidas, como se fossem rochas de granito do tipo Himalaia, com os seus dois mil e tantos quilômetros, mas é uma questão de tempo. Serão também destruídas e reduzidas à Verdade.

Repto aqui, Pedro, creio em outras Humanidades melhores do que nós, física, moral e espiritualmente, a tal ponto de não precisarem de vir até aqui para apalpar, cheirar e vêr as coisas de perto, como nós o fazemos. Conhecem tudo de longe, meu amigo, por meio de aparelhos de precisão tal, que nos fariam minhocas diante deles»!!!

xxx

Passei aquelas horas, pescando nas margens de S. Francisco, protegido por uma enorme sombra, desenhada na terra por um majestoso jequitibá, de cujo desumbrante ambiente, só Deus pode ser o autor, como se de fato, estivesse n'um outro mundo bem melhor do que o nosso, e tão bem descrito pelo companheiro de pescaria, Paulo Teck.

## NOITE DO ANIVERSARIANTE

Mais uma noitada festiva realizou a MEF, no dia 27 de outubro p. passado.

A tradicional Noite do Aniversariante foi realizada no salão de festas do Centro «Judeus Iscarlotes». A palestra esteve a cargo do confrade Dr. Tomaz Novelino, que discorreu sobre assunto doutrinário de grande interesse. Lia Barini saudou os aniversariantes e o Conjunto «Paz e Alegria» encarregou-se da parte recreativa. Nessa parte tivemos o reaparecimento do juvenino Acácio Alves, declamando poesias sertanejas.

O Clube do Livro Espirita distribuiu a Mensagem do Mês e promoveu ao sorteio de cinco livros.

### ELEIÇÃO

A MEF convoca seus sócios para a eleição de sua nova diretoria a realizar-se no segundo domingo de dezembro, dia 9. De acordo com o Regulamento, só poderão votar e serem votados os sócios quites com a Tesouraria.

### CONCENTRAÇÃO MIRIM

Sob o patrocínio da União da Mocidade Espirita de Sacramento foi realizada naquela cidade, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, a Concentração Mirim, com a participação de jovens espíritas das cidades de Ribeirão Preto, Uberaba, Igarapava, Araxá, Conquista, Santa Maria, Quenta-Sol e Franca.

As 20 horas do dia 1.º ocuparam a tribuna os confrades Dr. Gentil Lino, de Uberaba e Dr. Pereira Brasil, de Patrocínio. Dia 2, às 9 horas, teve lugar a mesa — redonda das «Mocidades», sendo tratados assuntos de real interesse, tais como: «Programa de trabalho para os moços espíritas nos dias

do Carnaval» e «Padronização das Caravanas de Fraternidade». Ficou assentado entre as Mocidades presentes que nos dias de Carnaval essas entidades promoverão Concentrações em outras cidades. A União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto promoverá, no próximo Carnaval, uma Concentração naquela cidade, visando a uniformização das Caravanas de Fraternidade. Foi feita também uma solicitação às Mocidades que dispõem de recursos humanos, que se esforcem no sentido de serem fundadas Mocidades em cidades que ainda não contem com sociedades de jovens espíritas e que tudo façam para apoiar as Mocidades que corram o perigo de encerrar suas atividades, visitando-as e dispensando-lhes apoio moral.

A noite do mesmo dia ocupou a tribuna o jovem Waldo Vieira, de Uberaba, que discorreu sobre a personalidade de Eurípedes Barsanulfo. Nesse mesmo dia foram feitas visitas aos familiares de Eurípedes — o Apóstolo Sacramentano.

Programa do dia 3: Das 10 às 16 horas: Convescote na Gruta de Sacramento. As 20 horas: Festival, com apresentação de uma peça pelos juveninos de Sacramento e números variados — poesia e canto — por elementos das Mocidades. Infelizmente não anotamos todas as colaborações; contudo o registramos: Cleide de Barboni, declamando maravilhosamente; o trio Maria Helena-Gladys-Denizart, cantando lindas músicas; o incansável sanfoneiro Direcu Fernandes, tocando e acompanhando os cantores; Gamaliele (de Uberaba) que cantou como só êle sabe fazê-lo, a linda página musical «Almas Gêmeas»; Georgides de Oliveira, uma revelação como arfador; e finalmente destacamos o nome de Eleu — da UME de Sacramento — dono de uma das mais belas vozes que já tivemos ocasião de ouvir. Canta com sentimento, «com o coração». E que simplicidade! O festival foi um sucesso, sem dúvida.

A organização esteve a cargo de Corina Novelino, Maria Emilia e Edson Pfeilo. Dr. Gentil Lino não só ocupou a tribuna; tocou violino, brincou, animou a festa. Sua esposa secundou-o, em brincadeiras com a turma moça. Um violonista sacramentano, acompanhou os cantores e sanfoneiros e o fez com muita arte.

A hospitalidade foi «à mineira» e está dito tudo. Muita vibração, confraternização, entusiasmo e alegria cristã, caracterizaram a Concentração — Mirim. Mais um «acréscimo» que os moços espíritas receberam do Céu, já na abençoada terra de Eurípedes. Não faltou o exemplo de organização de Corina; de trabalho de Maria da Cruz; de fé e orientação us tie Amália.

PENSAMENTO QUINZENAL «A humildade é o altar sôbre o qual Deus quer que lhe ofereçamos sacrifícios». La Rochefoucauld.

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o Mês de Outubro de 1956

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 81  
Entraram durante o mês 7  
Total ..... 88

### Tiveram Alta:

Curados ..... 3  
Melhorados ..... 5  
Falecidos ..... 0 8  
Existem nesta data ..... 80

### Os entrados são:

- 1 — José Ulian, 28 anos, solteiro, branco, bras., proc. de Santa Fé do Sul — São Paulo.
- 2 — Lourival Maranhã, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 3 — Jesus Barbosa de Amorim, 37 anos, cas., branco, bras., proc. de Maringã — Paraná.
- 4 — José dos Santos, idade ignorada, solt., pardo, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 5 — Joaquim Alves de Barros, 40 anos, solt., branco, bras., proc. de S. S. do Paraná — Minas.
- 6 — Dalcio Stevanato, 35 anos, cas., branco, bras., proc. de Bariri — S. Paulo.
- 7 — Expedito Honorato Costa, 38 anos, viúvo, pardo, bras., proc. de Passos — Minas.

### Os curados são:

- 1 — João Miguel, Caetano, 28 anos, viúvo, preto, bras., proc. de Fazenda Bom Jardim — S. Paulo.
- Sebastião de Oliveira Leme, 34 anos, cas., branco, bras., proc. de Mineiros de Itié — São Paulo.

- 3 — João Clemente da Silva, 34 anos, cas., branco, bras., proc. de Franca — S. Paulo.

### Os melhorados são:

- 1 — Joaquim Martiniano da Silva, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de Guardinha — Minas.
- 2 — Joaão Alves da Silva, 46 anos, cas., preto, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 3 — José Nacif, 35 anos, solt., branco, bras., proc. de Campo Belo — Minas.
- 4 — Sebastião Marques, 43 anos, cas., preto, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 5 — José Ribeiro de Melo, 40 anos, cas., branco, bras., proc. de Patrocínio Paulista.

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 85  
Entraram durante o mês 8  
Total ..... 93

### Tiveram Alta:

Curadas ..... 1  
Melhoradas ..... 0  
Falecidas ..... 0 1  
Existem nesta data ..... 92

### As entradas são:

- 1 — Maria Tosta Dias, 41 anos, viúva, branca, bras., proc. de Guaxirã — São Paulo.
- 2 — Deolinda Bento da Costa, 31 anos, cas., bras., branca, proc. de Serra da Casmara — Minas.
- 3 — Lúcia de Rezende, 18 anos, solt., branca, bras., proc. de Vargem Bonita — Minas.

- 4 — Remuãlda Batista de Assis, 27 anos, solt., preta, bras., proc. de Usina Junqueira — São Paulo.

- 5 — Rosalina Souza Menezes, idade ignorada, branca, bras., proc. de Guará — São Paulo.
- 6 — Regina Kressatti Leão, 44 anos, casada, branca, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 7 — Alexina Silveira de Araujo, 49 anos, cas., branca, bras., proc. de Uberaba — Minas.
- 8 — Isabel Maria Cruz, 50 anos, cas., parda, bras., proc. de Rib. Preto — S. Paulo.

### A curada é:

- 1 — Maria de Oliveira Cunha, 34 anos, solt., branca, bras., proc. de Boa Esperança — Minas.

Cartas respondidas 970  
Convulsoterapia p/ cardiazol 180  
Eletrochoques 880  
Injeções aplicadas 710  
Receitas aviadas 90  
Curativos diversos 45

Franca, 31 de Outubro de 1956

**JOSÉ RUSSO**  
Provedor - Gerente  
Dr. J. Matias Vieira  
Diretor-Clinico  
Dr. T. Novelino  
Vice Diretor-Clinico

### MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações ..... 64  
Obturações ..... 2  
Curativos diversos ..... 17  
Serviços terminados ..... 8  
Dr. César Heraldo Pereira Cardoso  
Cirurgião-Dentista



## NOSSA QUINZENA

SALVE PRB — 5

A 8 deste mês completou mais uma etapa de lutas a querida emissora local RÁDIO CLUBE HERTZ - PRB — 5. Neste ensejo juntamos as tantas felicitações recebidas pela pioneira das ondas hertzianas do Interior do Brasil, nossos aplausos e felicitções. Ao seu gerente, sr. Re-

nald Nascimento que, com brilho e acerto, tem conduzido esta Casa, enviamos nossas congratulações pela festa significativa dos 31 anos de existência dessa rádio - difusora.

### ORQUESTRA SINFÔNICA

Ainda como nota distinta no programa de festividade do 1.º Centenário de Franca, hoje realiza-se em nossa cidade o esperado e artístico Concerto da famosa Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, que estará comandada pelo batista do talentoso Maestro Jorge Kaszas. Dêse modo, o tradicional Cine Teatro Santa Maria de nossa cidade, mais uma vez servirá à cultuação da Divina Arte, na noite memorável de hoje.

### «SENHORITA VITAMINA»

Por um grupo de smadores, foi encenada a peça de Bastos Tigre «SENHORITA VITAMINA», cuja apresentação foi no palco do Cine Teatro Santa Maria. Os seus participantes haviam-se bem, dando intensidade às transições. Estiveram como personagens nesta peça os jovens Eurípedes Machado e Worney Guastá, ambos da Mocidade Espírita de Franca.

A direção desse trabalho esteve entregue ao sempre útil teratólogo francano prof. Orlando Dompierre, a quem felicitamos pelo sucesso alcançado.

### FILMES CIENTÍFICOS

Continuando em seu programa de ilustrar e aumentar a cultura científica dos médicos, o Centro Médico de Franca, realizou dia 6 de novembro noiteada proveitosa, exibindo ali 3 filmes de interesse científico.

### CONFERÊNCIAS MÉDICAS

O prestável e culto dr. Jabra José, Presidente do Centro Médico local, dando prosseguimento à vontade de servir a sua nobre classe, convidou para fazer conferências médicas em nossa cidade diversos cientistas. Dessa maneira deveremos ter, entre nós, nestes meses subsequentes, o Prof. Carlos Gans, Prof. Jairo Ramos e outros que aqui virão abordar temas relacionados com a evolução da Ciência de Hipócrates.

### DEPARTAMENTO DA A. E. C.

A nossa Associação de Empregados no comércio acaba de criar o seu Departamento Feminino, constituído das arias: Ruth de Sá Pires, Lígia T. Estarello, Márcia C. de Lira Faciolli, Maria de Lourdes Minervino e Maria Ade T. Betarello. Fazemos votos para que esse Departamento venha a engrandecer ainda mais a nossa prestigiosa Associação.

### BODAS DE PRATA

Transcorreu dia 31 p. p. mais um aniversário de casamento do distinto casal Jerônimo Brito Diniz e Da. Maria Campos Diniz, que vê, nesta data, a realização de suas Bodas de Prata para sua alegria e de todos seus familiares.

Nossas felicitações ao distinto casal.

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções, bem como notícias, colaborações em dois espaços, a fim de nos facilitar a composição.

Devido ao pequeno formato do Jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando a natureza do assunto o exigir.

Esclarecemos ainda que muitas produções que nos foram enviadas não foram ainda publicadas por absoluta falta de espaço, e que as iremos inserir na medida do possível.

1 — FALMELO: «CIDADE DA PAZ» — Realizou-se nessa decantada cidade goiana, de 1 a 9 deste mês, a V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE GOIÁS. Foi outro acontecimento que marcou, com letras de ouro, mais uma página na vida da «CIDADE DA PAZ». O Conselho Diretor dêse certame esteve sob a responsabilidade sã do jovem Laert Ferreris Araújo. Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se Nisio Prego, Prof. Sérgio Pinheiro, Prof. Ernani Cabral, dr. Paulo Campos, além de outros. A figura do destemido companheiro sr. Jerônimo Candinho, a quem se deve a efetivação dessa Cidade Espírita em terras do Brasil Central, foi motivo de grande significação para esse movimento.

Nossa Fôlha esteve ali representada pelo nosso redator Agnelo Morato que, em próximas edições, vai descrever, em reportagens, os principais acontecimentos dessa Concentração Confraternista.

2 — MOCIDADES ESPÍRITAS DE GOIÁS — As Mocidades Espíritas do Estado Goiano que deram conta de presença e colaboração na grande Concentração, realizada no dia 3 de novembro, na cidade de Falmelo, foram as seguintes: «Mocidade Espírita (Antônio de Paula Cansado, M. E. «André Luiz», M. E. «José de Melaquias», M. E. «Paulo de Tarso», M. Esp. «Eurípedes Barsanulfi». Depart. Mocidades Espíritas de Goiânia, Mocidade E. de Vila Nova, Mocidade Esp. de Campinas, Mocidade Esp. «Benedicta», Mocidade E. de Anápolis, M. Espírita «Maria de Madalena», do Palmelo, União dos Moços Espíritas de Rio Verde, M. Esp. «Amor e Caridades», de Jataí, Moc. Espírita de Jataí, Moc. Esp. de Guardiãoópolis, Grêmio da Juventude Espírita de Araguari, Moc. Esp. «Luz do Caminho», além de outras.

3 — SEMANA ESPÍRITA DE ENTRE RIOS — Entre os dias 18 a 25 de Novembro será realizada na óptima cidade de Entre Rios — Estado do Rio de Janeiro, a 14.ª Semana Espírita de Confraternização. O planejado programa de sua planificação nos dá conta de que serão essas dias de vibração evangélica nesse importante centro de cultura. Os temas escolhidos são os mais oportunos e, nessa oportunidade, tomarão parte, com a presença do colaborador, as seguintes cidades: Nilérói, Campos, Macaé, Petrópolis, Cascatinha, Areal, Nova Iguaçu, Santanópolis, Barra do Pirai, Volta Redonda, Pinheiral, Juti de Fora e muitas outras. Essa semana, que por certo marcará outra vitória dos espíritas fluminenses, será patrocinada pelo Grupo Espírita «FÉ E ESPERANÇA», de Entre Rios.

4 — AVISO IMPORTANTE DE CATANDUVA — Os diretores do Centro Espírita «BEZERRA DE MENEZES», da cidade de Catanduva, neste Estado, veem-se na imperiosa contingência de avisar a todos os companheiros que o sr. Alfredo Nogueira (Alfredinho) nada tem de comum com essa entidade. Fazem esse aviso de público porque o referido sr. Alfredo disse ao seu presidente, tendo mesmo ocorrido essa situação com falta de caridade para com os incautos.

5 — SEGUNDA SEMANA ESPÍRITA EM JUNDIAÍ — Realizar-se-á de 20 a 27 de janeiro de 1957, nessa importante cidade de nosso Estado, a Segunda Semana Espírita, cuja ocorrência dar-se-á também nos dias da comemoração da Segunda Concentração Confraternista da 3.ª Região do Conselho Regional Espírita.

6 — DR. MARIA AMÉLIA CAMPELO — Em data de 9 de outubro deste ano, na cidade de Jacuí, Estado de Minas, terminou sua etapa terrena, a veneranda Senhora cujo nome encerra esta notícia. Da. Maria Amélia fez seu passamento com a robusta idade de 81 anos, deixando viúvo nosso querido amigo e companheiro sr. Eustáquio Campos, sendo mãe de nossa muita

prezada conreira da. Nair Campos Elias, atualmente residindo em Campinas. Eram aliada seus filhos os amigos e irmãos João e Nadi, ambos residentes em Jacuí. Nossa solidariedade à distinta família Campos pela provação por que passa, querendo nossas rogativas se casso a de seus filhos, netos e demais familiares, a fim de que o Pai Amantíssimo obra de bênçãos aquela que foi exemplo de esposa e mãe.

7 — PALESTRAS — Na Cadeia Pública local, no dia 1.º do corrente, às 14 horas, o nosso colaborador, Sr. José Russo, a convite dos detentos, proferiu uma palestra Evangélica altamente consoladora e instrutiva. Foi o primeiro uso da palavra, o detento Bolívar, que em palavras repenadas de humildade, interpretou o agradecimento de todos os seus companheiros de reclusão, e os Srs. Manuel João Alves e Vicente Ferreira da Silva.

Por uma comissão dirigida pelos confrades José Martins de Andrade e Agenor Santiago, foi servido aos reclusos um sortido lanche. A nota importante foi a gentileza do Sr. Pedro, carcereiro, que permitiu aos presos uma relativa liberdade no corredor, onde todos ficaram à vontade para a recepção da caravana da amizade.

XXX

Na cidade de Rifaina, neste Estado, o Centro Espírita «Zório Pereira», sob a presidência do esforçado confrade João Mendes, convidou o Sr. José Russo para uma visita aos confrades daquela cidade, proferindo duas palestras nos dias 3 e 4 do corrente e 1 e 2 de mês. O Sr. Manuel Alegria foram hóspedes de grande industrial Calixto Jorge, recebendo a gentileza de todos os membros de sua família, em particular do amigo dedicado que é Mansur.

## MAX KOHLEISEN

Desencarnou, em dias de outubro, em Piracicaba, neste Estado, esse incansável jornalista e propagandista espírita, por na última semana emprestou ao Jornalismo Brasileiro o fulgor de seu talento ímpar (Do Noticiário Dêstes Dias). Reservou-nos o mês de outubro, deste ano, o dia de chamada para o Outro Lado, do querido colaborador desta fôlha e apreciado beletrista Prof. Max Kohleisen.

«A NOVA ERA» está em preciosa mente instável, pela partida do eficiente cronista e amigo de muitos anos. Esse apreciado e não menos convicto espírita era intimamente ligado a este quinzenário pela suas constantes provas de carinho e solidariedade.

Tinhamos na conta de nossos articulistas mais saudos pela segurança de conceitos, pela rapidez de idéias firmadas nos princípios da Doutrina Consoladora, pela formação retílica de ilustre defensor do Evangelho do Cristo Vivo.

Dono de estilo fluente, suas considerações doutrinárias, quer como autor de crônicas, quer como doutrinador oportuno, imprimiam-se com facilidade, pois sempre instruíam e agradavam.

Todos os assuntos concernentes à divulgação do Espiritismo tiveram permanentemente em Max Kohleisen o entusiasmo para faz-los ainda maior, pondo-os na medida filosófica condizente com as consequências otimistas.

As letras espíritas do Brasil ficam agora com uma lacuna sensível, tendo sua cadeira vazia. E nós ficamos sem esse colaborador distinto, sempre pronto a demonstrar, com sua verve de batalhador incansável, os pontos de incidência entre o humano e o divino...

Na imprensa onde há comumente lugar aberto para expormos nossos anseios e nossas aspirações, pelos ideais mais lídimo, o nome do companheiro e irmão Max fica perdurando como exemplo a ser seguido.

Nós, os de «A NOVA ERA», sempre tivemos-lo como o espezeta notável, o evangelista primoroso e, nesta lembrança, acode-nos o ensejo de enviar à sua digna família nossa solidariedade criada pelo partido do venerando Chife e amigo de todos os instantes.

Aos seus familiares, em nome de sua filha, a prezada poetisa Julianna T. Kohleisen, as expressões de nosso afeto e carinho na oportunidade.

## ... Tesouros Perdidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vida pelos preciosos princípios que recebeu. Completando estas verdadeiras imortais ali está o Consolador da promessa do Mestre com seus postulados sem réplicas racionais.

## Sociedade Espírita de Restinga

No dia 1.º deste mês a Sociedade Espírita de Restinga comemorou seu sétimo aniversário de fundação. Na oportunidade foi promovida uma reunião festiva, às 19.30 horas, na qual se fizeram representar os confrades seguintes: Manuel João Alves da Silva, Albino Ribeiro, Vicente Ferreira, Francisco Garcia do Nascimento, Agenor Santiago, José Ortivo

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!

Carioni e Wilson de Souza, os quais, em rápidas palavras, dirigiram saudação fraterna ao presentear. A palestra da noite esteve a cargo do sr. José Russo que, em brilhante improviso, dissertou oportuno tema evangélico. Na parte final foram apresentados vários números de recitativo por elementos da Mocidade Espírita de Franca e outros!